



Relato de experiência multiprofissional com grupo de gestantes de alto-risco

Report on a multiprofessional experience with a group of high-risk pregnant women

Relato de experiencia multiprofesional con un grupo de gestantes de alto riesgo

Aline Arakawa-Belaunde* 

Caroline Jesus* 

Elora Pereira* 

Isadora Rosseto* 

Jade Isabelle Spinelli* 

Júlia Weschenfelder* 

Laura Machado* 

Resumo

Introdução: A gestação é um período onde as atitudes e escolhas da mãe irão refletir no crescimento e desenvolvimento do bebê, por isso as ações educativas e promocionais da saúde são fundamentais. Essas ações, desenvolvidas por uma equipe multiprofissional, são ainda mais eficientes, por ter uma diversidade maior de informações para a gestante. **Objetivo:** Descrever a experiência multiprofissional de ações de promoção da saúde com gestantes de alto risco e seus acompanhantes. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência que contempla encontros realizados semanalmente em um Hospital Universitário, no setor de alojamento conjunto, que comporta quatro leitos para gestantes de alto risco. Os momentos dialógicos ocorreram em rodas de conversa, com as gestantes e acompanhantes, discentes e docentes de fonoaudiologia e enfermeiros da equipe local. Foram desenvolvidos materiais informativos para os participantes e um pôster que permaneceu disponível ao público no setor. **Resultados:** Notou-se que os participantes se apresentaram receptivos e interessados nos assuntos da roda de conversa propostos, que

* Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil.

Contribuição dos autores:

AAB, CJ, EP, IR, JIS, JW e LM: responsáveis pela concepção do estudo; metodologia; coleta de dados; esboço do artigo, e participaram da aprovação final da versão a ser publicada.

AAB: responsável pela orientação da pesquisa.

E-mail para correspondência: Aline Megumi Arakawa Belaunde. E-mail: arakawa.aline@ufsc.br

Recebido: 21/07/2021

Aprovado: 23/09/2022





foram gradativamente trabalhados, cada um contribuindo com suas vivências, bem como com suas dúvidas e questionamentos. **Conclusão:** O trabalho multiprofissional gerou reflexões sobre a amamentação e o sistema estomatognático, expandindo o diálogo sobre outros temas de abordagem fonoaudiológica. Ações promotoras da saúde podem empoderar os participantes para intervir como agentes na compreensão das necessidades de saúde, como o cuidado com o binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: Gravidez de Alto Risco; Hospitais Universitários; Promoção da Saúde; Educação em Saúde.

Abstract

Introduction: The mother's attitudes and choices during pregnancy reflect on the baby's growth and development, which makes it essential to have educational and health promotion actions. When developed by a multiprofessional team, such actions are even more efficient, as they have a greater diversity of information for pregnant women. **Objective:** To describe the multiprofessional experience of health promotion actions with high-risk pregnant women and their companions. **Methods:** This is an experience report of meetings held weekly in the rooming-in ward of a university hospital, in which four beds are available to high-risk pregnant women. Conversation groups were organized with pregnant women and their companions, speech-language-hearing students and professors, and the hospital's nurses. Informational material was developed for the participants, as well as a poster exposed to the public in the rooming-in ward. **Results:** Participants were receptive to and interested in the conversation group topics, which were gradually developed as each one shared their experiences and questions. **Conclusion:** The multiprofessional work led to reflections on breastfeeding and the stomatognathic system, expanding the dialog about other speech-language-hearing topics. Health-promotion actions empower participants to actively contribute to their understanding of health needs, such as mother/baby care.

Keywords: High-Risk Pregnancy; University. Hospitals; Health promotion; Health Education.

Resumen

Introducción: El embarazo es un período en el que las actitudes y elecciones de la madre se reflejarán en el crecimiento y desarrollo del bebé, por lo que las acciones educativas y promocionales de la salud son fundamentales. Estas acciones, desarrolladas por un equipo multiprofesional, son aún más eficientes, ya que cuentan con una mayor diversidad de información para la gestante. **Objetivo:** Describir la experiencia multiprofesional de acciones de promoción de la salud con gestantes de alto riesgo y sus acompañantes. **Métodos:** Se trata de un relato de experiencia que incluye reuniones que se realizan semanalmente en un Hospital Universitario, en el sector de alojamiento conjunto, que comprende cuatro camas para gestantes de alto riesgo. Los momentos dialógicos se desarrollaron en círculos de conversación, con gestantes y acompañantes, estudiantes y profesores de logopedia y enfermeras del equipo. Se desarrollaron materiales informativos para los participantes y una pancarta que quedó a disposición del público del sector. **Resultados:** Se notó que los participantes se mostraron receptivos e interesados en los temas del círculo de conversación propuesto, los cuales se fueron trabajando paulatinamente, cada uno aportando con sus vivencias, así como con sus dudas y preguntas. **Conclusión:** El trabajo multiprofesional generó reflexiones sobre la lactancia materna y el sistema estomatognático, ampliando el diálogo sobre otros temas. Las acciones de promoción de la salud pueden empoderar a los participantes para que intervengan como agentes en la comprensión de las necesidades de salud, como el cuidado del binomio madre-bebê.

Palabras clave: Embarazo de Alto Riesgo; Hospitales Universitarios; Promoción de la salud; Educación en Salud.

Introdução

A promoção da saúde pode ser vista como um processo que possibilita enfrentar diversos problemas de saúde que afetam populações variadas, propagando saberes técnicos e populares, visando a saúde e qualidade de vida. Segundo a Carta de Ottawa, um dos documentos precursores da promoção da saúde, a definição de promoção da saúde é o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo¹.

Na Fonoaudiologia, a promoção da saúde vem sendo cada vez mais vivenciada nos serviços de atenção à saúde. Essa profissão assume um papel significativo no cuidado e na qualidade de vida, visando um acolhimento em saúde, implicando consequentemente em uma postura ética com compromisso de resposta às necessidades dos que buscam os serviços de promoção da saúde e prevenção de agravos por meio de ações e estratégias que auxiliem no empoderamento da população. O trabalho do fonoaudiólogo abrange temas que envolvem aspectos sociais, emocionais, anatomia e suas modificações durante a gestação, além de informações sobre os padrões de desenvolvimento infantil, audição, dentre outras temáticas².

A gestação de alto risco pode acarretar riscos para a mãe e para o feto, que por determinadas características, apresentam maior chance de desenvolvimento desfavorável³. O período gestacional é considerado ideal para a conscientização e incorporação de hábitos saudáveis, porque é geralmente nessa fase que a gestante se encontra sensibilizada para a busca de novos conhecimentos². Contudo, além de orientação, capacitação e conscientização, busca-se atender às gestantes que apresentam algum fator de risco que possa afetar a gravidez.

Durante esse momento, as atitudes e escolhas da mãe refletirão no crescimento e desenvolvimento de um bebê saudável, por isso as ações educativas e promocionais da saúde são fundamentais para que a mãe tenha consciência do desenvolvimento ideal, de todos os processos que envolvem esse período e consiga introduzir bons hábitos desde o início da vida da criança⁴. É importante salientar que, quando essas práticas de educação em saúde são desenvolvidas e proporcionadas pela equipe multidisciplinar, acabam se tornando mais eficientes, por incluírem uma diversidade maior de

informações. No entanto, apesar da grande importância dessas ações educativas, estudos e a própria prática da equipe multiprofissional sugerem que essas intervenções acabam mais concentradas em algumas áreas, como medicina e enfermagem. Há então uma responsabilização desigual no trabalho, gerando assim, um déficit no acompanhamento com o público desejado⁵.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi descrever a experiência multiprofissional de ações de promoção da saúde com gestantes de alto risco e seus acompanhantes.

Método

Trata-se de um estudo descritivo por meio de um relato de experiência multiprofissional realizado em um Hospital localizado no sul do país. As ações, vinculadas a um projeto de extensão universitária, tinham o intuito desenvolver ações voltadas para a promoção da saúde de gestantes de alto risco e seus acompanhantes, no setor de alojamento conjunto.

O referido Hospital, em 1997, alcançou o título de Hospital Amigo da Criança, sendo considerado uma instituição que incentiva, promove e protege o aleitamento materno, parto normal, além da humanização no atendimento à mulher e ao recém-nascido⁶.

Desde a ativação, o setor do alojamento conjunto tem sido campo de estágios curriculares aos alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Fonoaudiologia e alunos de outras universidades do estado de Santa Catarina conveniadas ao hospital. Cumpre, portanto, sua função como maternidade-escola, entendendo a gravidez como um processo e buscando uma atuação interdisciplinar, integrando profissionais, acadêmicos e serviços⁶.

Os momentos dialógicos ocorriam semanalmente por meio de rodas de conversa, com duração média de 90 minutos, entre as gestantes, acompanhantes, discentes (do curso de Fonoaudiologia e Nutrição), duas docentes do curso de Fonoaudiologia além de duas enfermeiras da equipe local. Através destes encontros, foram desenvolvidos materiais informativos para os participantes e um pôster que permaneceu exposto e disponível ao público no setor do alojamento conjunto.

As temáticas relacionavam-se a assuntos que emergiam da fala dos participantes e/ou que fosse



do interesse da maioria. Entretanto, em alguns momentos as conversas eram direcionadas a assuntos relacionados às áreas de fonoaudiologia e enfermagem, abordando temas como: marcos do desenvolvimento da criança, percepção da audição do bebê nos primeiros anos de vida, aleitamento materno exclusivo e a associação com o desenvolvimento do sistema estomatognático (estrutural e funcional), possíveis implicações da alteração do frênulo lingual na amamentação e na fala, entre outros.

A mediação do grupo foi realizada pelas docentes envolvidas e pelas profissionais da enfermagem vinculados ao hospital universitário, que se integraram ao grupo, estimulando a participação, orientando, supervisionando e auxiliando, quando necessário, na execução dos cuidados diários, como aferição da pressão arterial sistêmica, verificação da medicação e encaminhamento para a realização de exames.

Durante a realização dos encontros, foi aplicado o Método Participativo, o qual julgou-se ser o mais adequado para este tipo de experiência. Segundo Milet & Marconi (1992), esta metodologia propicia uma integração entre educador e educando facilitada, permitindo a participação de todos, como integrantes do grupo, e, conseqüentemente, melhor aproveitamento do aprendizado. Além disso, possibilita aos integrantes dos grupos não só receberem as informações de que necessitem, como também, sentirem-se seguros por serem membros do grupo, viabilizando a livre comunicação e o questionamento do assunto em discussão, de maneira a fixarem melhor o aprendizado⁷.

Resultados

Por meio desta experiência multiprofissional, notou-se que os participantes se apresentaram receptivos e interessados nos assuntos da roda de conversa propostos, que foram gradativamente trabalhados, cada um contribuindo com suas vivências, bem como com suas dúvidas e questionamentos.

Foram realizados 11 encontros, durante os meses de março a junho do ano de 2019, com uma média de quatro pessoas por encontro, em que as gestantes e seus acompanhantes tratavam abertamente sobre os fatores de risco gestacionais e assuntos diversos sobre a gestação.

Destacaram-se os temas: amamentação e o vínculo no binômio mãe/bebê; hábitos orais relacionados ao desenvolvimento das estruturas orofaciais; Teste da Linguinha e triagem auditiva neonatal. Os temas eram dialogados e complementados com a contribuição dos profissionais da enfermagem e discentes da nutrição ao abordar o desenvolvimento físico, imunológico e cognitivo infantil. Soma-se aos cuidados com as mamas e a pega do recém-nascido. Além disso mitos e superstições foram dirimidos por todos os discentes e profissionais envolvidos, e momentos de descontração surgiam fazendo a conversa fluir com mais motivação e espontaneidade. Diante todos os temas abordados, pode-se verificar a potencialidade do trabalho multiprofissional no processo de promoção da saúde, ao abordar a importância de incentivar, iniciar e continuar com o processo de amamentação.

Observou-se que a maioria dos participantes desconheciam a relação da Fonoaudiologia com a amamentação e desenvolvimento do sistema estomatognático. E estes, antes vinculavam a Fonoaudiologia às dificuldades de fala e, após os momentos dialógicos, observou-se que passaram a compreender a relação entre a Fonoaudiologia e o desenvolvimento pré-natal.

Vale ressaltar que, em alguns dias os encontros não ocorreram, pois o setor estava sem demanda de gestantes internadas, ou porque o setor de obstetria estava com as atividades suspensas devido à logística local, ou pela inviabilidade de acesso às gestantes naquele momento. Além disso, com a chegada da pandemia do Covid-19, os encontros foram suspensos por tempo indeterminado, impossibilitando até o atual momento a continuidade do grupo.

Discussão

A gravidez é um período que envolve diversos mitos, dúvidas, crenças e expectativas. Por isso, é essencial ressaltar a importância da promoção da saúde no período pré-natal para o nascimento do recém-nascido saudável, executando ações de saúde voltadas ao esclarecimento de dúvidas das gestantes, momento que os profissionais devem utilizar uma comunicação adequada e empregar nas experiências profissionais práticas de humanização^{8,9}.

Tais aspectos vão ao encontro de ações promotoras da saúde, que podem ser realizadas entre



os profissionais e os usuários através do diálogo, fazendo reflexões acerca de situações reais e de interesse do grupo, conforme presenciado no presente relato de experiência com troca de conhecimentos e experiências, valorizando as contradições e procurando superá-las. É importante que esse diálogo não seja baseado em uma educação bancária, conceituada por Freire como um método focado em um discurso único do “educador”, sem participação dos “educandos”¹⁰.

Os profissionais envolvidos devem garantir um acompanhamento acolhedor e humanizado, podendo ser realizado de várias formas, dentre elas, pode-se citar a atenção voltada para escutar as queixas das gestantes, seus anseios, suas preocupações e esclarecer os mitos em torno dessa fase. Outro fator relevante é estimular a participação de acompanhantes, possibilitando a criação de um elo entre profissionais de saúde, gestantes e família⁸.

O método de trabalho em grupo com gestantes tem como objetivo complementar o atendimento realizado em consultas, discutir assuntos relacionados à gestação (transformações físicas e emocionais, preparação para o parto e pós-parto, cuidados com o bebê), além de incentivar hábitos e cuidados com a saúde e diminuir a ansiedade e receios desse período. Assim, é de extrema importância que as gestantes e seus acompanhantes participem das práticas educativas desenvolvidas e propostas pela equipe de saúde¹¹.

Os atendimentos multiprofissionais, bem como a realização de orientações relacionadas à amamentação, estão associados à plena satisfação de gestantes e puérperas possibilitando discutir e ressignificar a experiência vivenciada ao compartilhar dúvidas e angústias¹² a experiência que está sendo vivida e as inúmeras dúvidas que surgem e causam angústia nesse momento do ciclo de vida. Nos encontros, o diálogo estabelecido entre os profissionais pôde realizar o entrelaçar de conhecimentos entre os participantes dos encontros.

O sistema estomatognático, sendo um tema em destaque nos encontros, foi um tema de envolvimento multiprofissional devido aos prejuízos quanto às estruturas ósseas e às funções orofaciais decorrentes de hábitos orais deletérios, o impacto nas alterações de fala e oclusão¹³. Soma-se o fato dos hábitos orais deletérios serem fatores de risco para a respiração oral e para alterações na função mastigatória e de deglutição, aspectos relacionados à frequência, duração e intensidade do hábito, bem

como à predisposição individual, condicionada pelos fatores genéticos¹⁴.

Entre as áreas profissionais que atuam na promoção da saúde materno-infantil, pode-se destacar a Fonoaudiologia, desenvolvendo ações voltadas a orientações para as gestantes e puérperas sobre os cuidados pré-natais ligados ao desenvolvimento neuropsicomotor infantil, benefícios e manejo da amamentação, hábitos orais deletérios, saúde auditiva e esclarecimentos sobre fatores de risco ligados aos distúrbios da comunicação humana^{15, 2}. Tais aspectos são fundamentais também para gestantes de alto risco, pois a atenção e as orientações de profissionais de saúde no pré-natal são essenciais para diminuir o medo, a ansiedade e as angústias que as mulheres sofrem em uma gravidez de alto risco¹⁶.

Desse modo, é possível observar que a atuação do fonoaudiólogo através de atividades preventivas e educativas junto às gestantes torna-se relevante e necessária, uma vez que na gestação as mulheres estão mais propensas às mudanças de padrão, o que pode influenciar no desenvolvimento infantil². O trabalho multiprofissional promotor do aleitamento materno pôde apoiar e esclarecer os questionamentos das gestantes e acompanhantes. A participação do profissional de fonoaudiologia junto a uma equipe multiprofissional pode potencializar o trabalho com os aspectos promotores da saúde ao atribuir novas perspectivas e significados às histórias heterogêneas de cada participante e reorganizar lembranças passadas, experiências atuais e ações para o futuro.

Dentre as limitações encontradas neste estudo, pode-se citar o grupo com número reduzido de participantes, seleção pontual de um hospital universitário no sul de Santa Catarina e interrupção dos encontros em decorrência de problemas técnicos e epidemiológicos.

Conclusão

O trabalho multiprofissional gerou reflexões sobre a amamentação e o sistema estomatognático, expandindo o diálogo sobre outros temas de abordagem fonoaudiológica. Ações promotoras da saúde podem empoderar os participantes para intervir como agentes na compreensão das necessidades de saúde, como o cuidado com o binômio mãe-bebê.

Vale destacar que, assim como outras atividades do cotidiano e da vida da população mundial foram afetadas por conta da Pandemia do Covid-19,



a continuidade da realização destes encontros ficou impossibilitada, dificultando a expansão das ações de promoção de saúde voltadas para grávidas de alto risco.

Referências

1. Buss P. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Cien Saude Colet.* 2000; 5(1): 163-77.
2. Pagnoncelli D, Cassol K, Tomiasi A, Topanotti J. Ação de Promoção de Saúde com grupo de gestantes em Unidade Básica de Saúde – Enfoque Fonoaudiológico. *Fag Journal of Health.* 2019; 1(1): 50-68.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Gestação de Alto Risco: Manual Técnico* [Internet]. 5th ed. Brasília: MS; 2010 [cited 9 April 2021]. Available from: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf?utm_source=blog&utm_campaign=rc_blogpost
4. Reis D, Pitta D, Ferreira H, Jesus M, Moraes M, Soares M. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. *Cien Saude Colet.* 2010; 15(1): 269-76.
5. Barreto A, Rebouças C, Aguiar M, Barbosa R, Rocha S, Cordeiro L et al. Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. *Rev Bras Enferm.* 2019; 72(suppl 1): 266-73.
6. Atenção à saúde da mulher e do recém-nascido - Manual de Boas Práticas [Internet]. 1st ed. Florianópolis; 2018 [cited 9 April 2021]. Available from: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/2016343/3547298/final.pdf/3ac08f66-68e3-41ff-a569-1f1c118e71ba>
7. Milet ME, Marconi R. *Metodologia participativa na criação de material educativo com adolescentes.* Salvador: Paulo Dourado, 1992.
8. Frigo L, Silva R, Mattos K, Manfio F, Boeira G. A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência. *Rev Epidemiol Controle Infecç.* 2012; 2(3): 113-4.
9. Neves D, Aguiar A, Andrade I. O conhecimento de gestantes adolescentes sobre fonoaudiologia relacionada à saúde materno-infantil. *Rev Bras Promoç Saúde.* 2007; 207-12.
10. Heidemann I, Wosny A, Boehs A. Promoção da Saúde na Atenção Básica: estudo baseado no método de Paulo Freire. *Cien Saude Colet.* 2014; 19(8): 3553-9.
11. Protocolo de Vinculação da Gestante [Internet]. Vitória; 2017 [cited 9 April 2021]. Available from: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Protocolo/PROTOCOLO%20VINCULAÇÃO%20DA%20GESTANTE.pdf>
12. Costa ELN, Levandowski DC, Grzybowski LS. Perfil de Puérperas e Satisfação com Assistência em Saúde Materno-Infantil. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 14, n. 1, jan./mar. 2022, p. 91-105.
13. Pereira TS, Oliveira F, Cardoso MCAF. Association between harmful oral habits and the structures and functions of the stomatognathic system: perception of parents/guardians. *CoDAS* 2017; 29(3): e20150301 DOI: 10.1590/2317-1782/20172015301. Acesso em: 09 set 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/kNy5CMcXcSZLnG6Fprs5Yd/?format=pdf&lang=pt>
14. Correa CC, Bueno MRS, Lauris JRP, Berretin-Felix G. Interference of conventional and orthodontic nipples in stomatognathic system: systematic review. *CoDAS* 2016; 28(2): 182-189.
15. Goulart B, Henckel C, Klering C, Martini M. Fonoaudiologia e promoção da saúde: relato de experiência baseado em visitas domiciliares. *Rev CEFAC.* 2010; 12(5): 842-49.
16. Oliveira V, Madeira A. Interagindo com a equipe multiprofissional: as interfaces da assistência na gestação de alto risco. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2011; 15(1): 103-09.

